



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15616 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 24 - Educação e Arte

Contando histórias e bordando a vida - memórias de idosas em oficinas de artes-manuais
Simone Toledo de Oliveira Rodrigues - UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei
Giovana Scareli - UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

CONTANDO HISTÓRIAS E BORDANDO A VIDA: MEMÓRIAS DE IDOSAS EM OFICINAS DE ARTES-MANUAIS

O envelhecimento da população brasileira é um dos fenômenos demográficos mais significativos do Século XXI, trazendo desafios sociais, econômicos e de saúde pública, conforme destacado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2005. Este fenômeno global exige o desenvolvimento de estratégias e políticas que assegurem uma melhor qualidade de vida para os idosos, enfatizando sua integração social, saúde mental e física, além do reconhecimento de suas contribuições à sociedade (OMS, 2005). Uma das iniciativas que buscam atender a esse público são os grupos de interesse comum que proporcionam atividades variadas, muitas vezes oferecidas por programas de extensão universitária, como os Programas Universidade para a Terceira Idade, presentes em várias Instituições de Ensino no Brasil, como é o caso do Programa de Extensão Universidade para a Terceira Idade da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ).

Este programa de extensão, iniciado em 1995, na UFSJ, promove encontros para a socialização e promoção da saúde e da educação por meio de palestras e oficinas diversas, incluindo aquelas que propiciam o resgate da memória. A pesquisa intervenção que aqui apresentamos está em andamento no Programa de Pós-graduação em Educação (PPEDU) da UFSJ desde 2023 e busca, a partir do desenvolvimento de oficinas que promovam a prática de artes manuais têxteis, explorar a relevância do registro da memória na terceira idade e sua influência na criação de novas abordagens educativas. A intenção é incentivar as participantes a revisitarem e compartilharem suas memórias, examinando como essas atividades manuais

podem desencadear a emergência de subjetividades e o fortalecimento dos laços comunitários.

Neste cenário, consideramos que as oficinas de artes manuais têxteis, como crochê, costura, tricô, macramê, *patchwork* e bordado, são especialmente relevantes, pois permitem o acesso às memórias e agenciamentos a partir das atividades manuais, pois, são atividades que estiveram relacionadas aos afazeres domésticos por muito tempo e consideradas como tarefas femininas. Poucas vezes, tais atividades são denominadas como arte, sendo chamada de trabalhos manuais, o que denotava essa atividade como de menor valor, encerrada dentro das casas e invisibilizadas pelo mundo do “(...) trabalho produtivo e à ação masculina da conquista e do poder” (Nicolete, 2020, p. 7), aspectos do machismo que até hoje podem ser vistos em maior ou menor grau na nossa sociedade e, obviamente, nos grupos de idosos com os quais trabalhamos.

Inserida no campo da educação, esta pesquisa intervenção adota uma abordagem qualitativa e conta com uma revisão sistemática de literatura para aprofundar os conceitos de memória (Bergson, 2010; Halbwachs, 1968), envelhecimento (Bosi, 2003; Freire, 1979) e artes manuais (Veiga, 2021). Para o seu desenvolvimento nos inspiramos na cartografia, a partir dos estudos de Gilles Deleuze e Félix Guattari (1995), e delineada como método de pesquisa por Eduardo Passos, Virgínia Kastrup e Liliana da Escóssia (2012), um método que busca valorizar o percurso investigativo e a imersão do pesquisador no campo de estudo.

A partir dos estudos teóricos que embasam nossas discussões até o momento, percebemos que as oficinas de artes manuais têxteis funcionam como espaços privilegiados para encontros e expressão entre os idosos, pois, além de participar dessas atividades que por si só já seriam de grande valor, permitem ainda que as idosas revisitem suas memórias, conectem-se com outras pessoas e criem novas interações que contribuem para combater o preconceito e a solidão, além de proporcionar novas aprendizagens, novas maneiras de ver e viver a vida.

Palavras-chave: Educação; Velhice; Extensão; Memória; Artes manuais.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Grupo de Pesquisa em Educação, Filosofia e Imagem (GEFI).

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **Velhos amigos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. 2. ed. Paris, FR: Presses Universitaire de France, 1968.

ILC – Centro Internacional de Longevidade Brasil. **Envelhecimento ativo**: um marco político em resposta à revolução da longevidade. 1 ed. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. 2015. 119 p. Disponível em: <https://prceu.usp.br/usp60/wp-content/uploads/2017/07/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Politico-ILC-Brasil_web.pdf>. Acesso em 29 de janeiro de 2023.

PASSOS, Eduardo, KASTRUP, Virgínia, ESCOSSIA, Liliana da. **Pistas do método da cartografia**: Pesquisa-intervenção e produção da subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2020. 207 p. (v. 1).

PASSOS, Eduardo, KASTRUP, Virgínia, ESCOSSIA, TEDESCO, Silvia. **Pistas do método da cartografia**: a experiência da pesquisa e o plano comum. Porto Alegre: Sulina, 2016. 310 p. (v. 2).

UFSJ – Universidade Federal de São João Del Rei. **Programa Universidade para a Terceira idade**. Disponível em: <<https://sites.google.com/ufsj.edu.br/3-idade/not%C3%ADcias?authuser=0>>. Acesso em 30 de janeiro de 2023.

VEIGA, Nina; NICOLETE, Adélia. **Anais do I Congresso de Artes-manuais na Academia**. 2020. São Paulo/SP, 2021 Disponível em: <<https://www.artesmanuais.art.br/i-congresso-am-na-academia>>. Acesso em 11 abril 2024.